

A DISPARIDADE ENTRE O ENSINO DIURNO E NOTURNO ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Everton Bandeira Martins¹

Fernando Vojniak²

Jasmini Letícia Maurer³

Morgana ElishaJahnke⁴

Resumo: O objetivo do presente relato é refletir sobre a experiência do ensino noturno na E.E.B. Tancredo de Almeida Neves, situada no bairro EFAPI, de Chapecó, durante o período de abril à junho, sendo essa realizada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Durante o trabalho desenvolvido com as turmas do ensino médio noturno, pode-se notar as diferenças perceptíveis do ensino proporcionado pela escola e docentes. A realidade encontrada é completamente diferente dos alunos que frequentam as aulas no período diurno, a escola participante do subprojeto é contemplada com um programa chamado Ensino Médio Inovador – EMI, sendo assim os alunos são privilegiados pelas ações da escola, sobretudo culturais. Nessa perspectiva, observou-se uma dicotomia entre o ensino diurno e noturno, os alunos frequentadores do ensino médio noturno possuem especificidades, alunos que por diversos motivos foram “excluídos”. Os primeiros momentos na escola, foram de estranhamento tanto por parte dos discentes da escola, como por nós bolsista do PIBID, sendo esta nossa primeira experiência com o período noturno, e poucas turmas eram contempladas pelo projeto. Durante o acompanhamento das aulas, em uma das turmas notamos que os alunos ficavam mais agitados com a nossa presença, atrapalhando o andamento da aula; já na outra turma apesar dos olhares curiosos, a professora conseguia avançar mais com os conteúdos. Nas intervenções realizadas, a colaboração foi surpreendente, porém a participação foi cautelosa em ambas as turmas. A metodologia utilizada não se diferenciou da utilizada nas turmas do diurno, apresentação de slides, vídeos, e por fim pedimos uma atividade ilustrativa, que não foi realizada de forma consistente. Contudo, concluímos que o ensino noturno necessita de medidas diversificadas para que haja um melhor desempenho dos alunos ali presentes, sendo que esses veem se restringidos ao ensino noturno, em razão de que a maioria trabalha durante o dia, consequentemente impossibilita os mesmos de frequentar o ensino regular.

Palavras-chave: ensino de história, ensino médio noturno; formação.

¹Professor Mestre, coordenador do PIBID subprojeto História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. everton.martins@uffs.edu.br

²Professor Doutor, coordenador do PIBID subprojeto de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. fernando.vojniak@uffs.edu.br

³Discente do curso de Licenciatura em História, bolsista do PIBID subprojeto de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. jasmini.maurer@gmail.com

⁴Discente do curso de Licenciatura em História, bolsista do PIBID subprojeto de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. morganae.jahnke@gmail.com